

OBSERVAÇÃO DA SUCCÃO DE LACTENTES PRETERMO EM SITUAÇÃO DE ALEITAMENTO NATURAL E ARTIFICIAL

Tainá Guazzelli Giarola¹; Cristiane Faccio Gomes²

RESUMO: O recém nascido pretermo apresenta imaturidade global, sucção fraca ou ausente, prensão labial inadequada, reduzido ou ausente canolamento de língua e movimento inadequado na abertura de mandíbula ou travamento mandibular, poucas evidências de sinais de fome e até mesmo dos reflexos orais, as estruturas anatômicas não favorecem a prontidão para sugar, o estado de consciência permanece sonolento o que dificulta o início e o tempo de sucção, não há maturidade do sistema estomatognático e há incoordenação dos reflexos orais, fatos que dificultam a realização da função de sucção e por conseguinte, a alimentação. A sucção, durante o aleitamento natural, promove o desenvolvimento adequado dos órgãos fonoarticulatórios quanto à mobilidade, força, postura e o desenvolvimento das funções neurovegetativas. Assim, reduz a presença de maus hábitos orais e previne disfunções orofaciais. Já o aleitamento artificial interfere na realização das funções neurovegetativas e pode levar à presença de alterações na musculatura orofacial. Por intermédio das observações na avaliação, o fonoaudiólogo poderá detectar disfunções orais como: incoordenação na respiração, sucção e deglutição; reflexos orais de procura, sucção, deglutição, mordida e náusea, ausentes ou incoordenados; ritmo de sucção-deglutição alterado. Essas disfunções orais podem ser causadas por diversos fatores e poderão interferir na alimentação. Considerando, então, a importância do aleitamento materno para a promoção da saúde geral e fonoaudiológica, principalmente do lactente prematuro, e que são poucas as pesquisas enfocando os diferentes métodos de alimentação, justifica-se a realização desse projeto de pesquisa. O objetivo deste estudo é comparar a sucção de recém nascidos pretermo em aleitamento natural, aleitamento oferecido por mamadeira e por copo. Para o desenvolvimento do estudo serão utilizados: protocolos preenchidos previamente com informações de prontuário hospitalar e vídeos da alimentação de 50 bebês prematuros de ambos os gêneros, com idade gestacional entre 28 e 34 semanas, independentemente do peso de nascimento, um Check List para análise dos sinais durante a alimentação dos prematuros e Termo de Proteção de Risco e Confidencialidade. Os lactentes serão divididos em 5 grupos: grupo A: 10 lactentes em aleitamento materno exclusivo; grupo B: 10 lactentes em aleitamento materno e uso de mamadeira, com filmagem durante aleitamento materno; grupo C: 10 lactentes em aleitamento materno e uso de mamadeira, com filmagem durante aleitamento por mamadeira; grupo D: 10 lactentes em aleitamento materno exclusivo, com filmagem durante aleitamento por copo; grupo E: 10 lactentes em mamadeira. Espera-se encontrar semelhanças entre a alimentação natural e o aleitamento por copo, bem como as dificuldades e facilidades de sucção nos diferentes métodos de alimentação a que os prematuros são submetidos.

PALAVRAS-CHAVE: Sucção; Aleitamento natural; Aleitamento artificial.

¹ Discente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. taina.fono@hotmail.com.br

² Docente do Curso de Fonoaudiologia. Departamento de Fonoaudiologia do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá – Paraná. crisgomes@cesumar.br